



ANDREW D. BASIAGO: LIDER DA EQUIPE DO PROJETO PEGASUS



Andrew D. Basiago: Líder da Equipe do Projeto Pegasus

Andrew D. Basiago, 48, é advogado, escritor e um visionário do século 21. É o líder da equipe do Projeto Pegasus.

Andy é uma figura emergente de um movimento de divulgação e campanha de pressão sobre o governo dos Estados Unidos para divulgar essas verdades controversas, como o fato de Marte abrigar a vida e que os Estados Unidos têm conseguido "acesso quantum" de acontecimentos passados e futuros.

Também foi identificado como o primeiro dos dois principais denunciadores do planeta previsto pelo ALTA, o projeto Web Bot que analisa o conteúdo da World Wide Web para discernir as tendências futuras.

As pesquisas e vivências de Andy, o posicionam na vanguarda da investigação contemporânea. Seu relato sobre a descoberta da vida em Marte, publicada em 2008, foi o primeiro trabalho para provar que Marte é um planeta habitado. Após a publicação de seu papel histórico, Andy fundou a Mars Anomaly Research Society (MARS).

É também um dos pioneiros americanos a viajar pelo tempo, no final dos anos 1960 e início dos anos 1970. Ele foi uma das crianças participantes no programa secreto de espaço-tempo Projeto Pegasus, promovido nos Estados Unidos da América.

Ele foi a primeira criança americana a ser submetida aos experimentos teletransporte, participando de testes para acontecimentos passados e futuros por diferentes formas de viajar no tempo, que estavam sendo pesquisadas e desenvolvidas pela DARPA.

Durante dez anos, Andy tem investigado as suas experiências no Projeto Pegasus, buscando para provar as ocorrências vivenciadas bem como divulgá-las aos interessados.

Em breve, ele vai publicar um livro, no qual que irá descrever suas experiências inspiradoras e aterrorizantes vivenciadas no Projeto Pegasus e a verdadeira história do surgimento de tempo de viagem nos centros de pesquisas americanos há 40 anos.



Líder de Equipe de Pegasus Project – page 2

Andy nasceu em 18 de setembro de 1961, em Morristown, New Jersey, caçula de cinco filhos, e cresceu no norte de New Jersey e Califórnia.

Membro aprovado no Mensa, a sociedade de alto QI, Andy tem cinco graus acadêmicos, incluindo uma graduação em História pela UCLA e Mestre em Filosofia pela Universidade de Cambridge.

Enquanto estudante na Universidade da Califórnia tornou-se jornalista e colaborador de Norman Cousins editor da *Saturday Review*, que já o compararam a Robert Hutchins, logo tornando-se o Editor do *Boletim dos Cientistas Atômicos*.

Andy foi inspirado por um encontro com o futurista Buckminster Fuller em 1981 para prosseguir uma carreira na política ambiental. Após este encontro, Fuller escreveu: "a integridade Andrew Basiago é de bom augúrio para a continuação da humanidade no Universo."

Ele começou sua carreira escrevendo artigos sobre o ambiente urbano para os jornais Los Angeles, periódicos nacionais e Cousteau Society *Calypso Log*.

Andy estudou direito ambiental na Northwestern School of Law of Lewis & Clark College, em Portland, Oregon, e em seguida passou a escrever sobre planos urbanos amigáveis para as cidades na Califórnia e no estudo da legislação ambiental com o professor Malcolm Grant em Cambridge.

Seus trabalhos sobre a teoria e a prática da sustentabilidade urbana têm sido publicados em revistas internacionais na Austrália, Grã-Bretanha e nos Estados Unidos, já amplamente e colocados nas coleções da política ambiental de bibliotecas universitárias.

Andy foi admitido na Ordem dos Advogados do Estado de Washington, em 1996.

Um advogado dedicado ao direito privado, ele é especialista em danos morais, também colaborando com os escritores e cineastas no desenvolvimento de livros, programas de TV e longas-metragens com temas planetários e interplanetários.

Atualmente está em uma batalha como advogado e ativista para o governo dos EUA. Revelem seus segredos sobre viagem no tempo.

Ele busca criar um lobby para convencer o governo americano a divulgar a capacidade da realização do teletransporte, para que este possa ser adotado em escala mundial como uma nova forma de transporte civil, com o propósito de poupar e ressarcir nosso meio ambiente das agressões causadas pela atual tecnologia.

"Projeto Pegasus" é o nome que define sua campanha pós o programa secreto de viagem no tempo EUA, no qual ele foi como um dos primeiros "chrononautas" da América durante sua infância.

Segue uma citação, sobre um mundo melhor de Andy:

"Imagine um mundo em que se possa saltar através da Grande Central de Teletransporte, em Nova York, atravessando um túnel vórtice no continuum espaço-tempo, e em seguida ressurgir, na União de



Líder de Equipe de Pegasus Project – page 3

Teletransporte, em Los Angeles. Tal mundo foi possível a partir de 1968, quando o teletransporte foi realizado pelo Projeto DARPA Pegasus, mas isso foi laccrado ,desde então como um segredo militar.

Sendo minha luta no, o Projeto Pegasus bem-sucedida, esse mundo surgirá, e os seres humanos ligados por teletransporte ao redor do mundo irão proclamar que a era do espaço-tempo começou.”

Repercussão desta experiência na imprensa mundial

Alfred Lambremont Webre de Seattle pesquisador de ufologia, em de 09 de novembro de 2009, publicou um relatório usando uma linguagem de sistema Trend Analysis (ALTA) de dados recolhidos pelo Web Bot:

“É muito provável que o" denunciante "que havia sido descrito em relatórios anteriores ALTA como emergindo do período de [coagulação] do [governo/funcionalismo USofA aliado aestrutura financeira] colapso é uma pessoa de nome [Andrew D. Basiago].“

Clif High, administrador do Web Bot e autor do relatório ALTA, afirma que a campanha de “Verdade pela América,” proposta por Andrew D. Basiago vai colaborar para sua tenha credibilidade ser divulgada mundialmente nos próximos meses.”

Basiago publicou um artigo intitulado A descoberta de vida em Marte em 12 de dezembro de 2008 (*The Discovery of Life on Mars, em tradução oficial para o português*), que contém provas fotográficas e análise textual de seres humanóides, espécies animais, estátuas esculpidas, e estruturas edificadas em Marte.

Estas foram obtidas a partir de imagens obtidas pela NASA's Mars Exploration Rover *Spirit*, na superfície de Marte.

Atualmente, seu artigo é um cinqüenta considerados mais relevantes para a ciência, sendo o primeiro trabalho para provar que Marte abrigou, não só a vida nos tempos antigos, mas é um planeta habitado ainda hoje.

Referindo-se este artigo, o relatório ALTA afirma:

"A previsão passada por essa pessoa irá trazer um impacto planetário de tal magnitude que a [segunda onda] de outros [delatores] de todos os tipos serão revelados a opinião pública incluindo delatores e os arquétipos que estão sendo preenchidos através de relatórios sobre o artigo de Andrew.”

O relatório ALTA também afirma:

"[A] lingüística em torno e sobre Andrew D. Basiago alcançam quase 34/trinta e quatro por cento do conjunto de lingüística previsto (na verdade, níveis bastante significativos no encaixe e combinação de personalidade para previsão neste estágio inicial).“



Líder de Equipe de Pegasus Project – page 4

A metodologia do Web Bot e relatórios ALTA

O Web Bot Project, nasceu com a finalidade de programar um método conhecido como web spidering para navegar na internet, buscando palavras ou números que capazes relacionar-se, criando um sistema hábil a prever uma alta ou baixa de ações na bolsa de valores, e assim também antecipar outros tipos de fatos.

O “Projeto Web Bot,” em que os relatórios são baseados no uso do software ALTA para pesquisas na Internet, agrupa cerca de 300 mil palavras-chave com o contexto emocional e gravar o as palavras precedentes e as seguintes para criar um "panorama."

Com isso, a tecnologia é apontada como sendo a capaz de examinar o inconsciente coletivo do mundo como um todo. Portanto, seriam capazes de prever catástrofes [e outros eventos catastróficos] com sessenta a noventa dias de antecedência.

"O Web Bot é aclamado por ter previsto com precisão os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001, em Junho de 2001, bem como o apagão do nordeste dos Estados Unidos em 2003. O projeto falhou em prever os terremotos de Vancouver e do Noroeste do Pacífico Noroeste em 12 de dezembro de 2008."

A televisão russa divulga as descobertas de Basiago

Em recente entrevista da repórter Daria Okuneva da TVC-Moscovo, foi ilustrativa a respeito da cobertura da mídia planetária que está começando a reconhecer os relatos de Andrew D. Basiago sobre a vida em Marte.

A TVC-Moscovo é uma emissora de TV estatal da Rússia, sendo a quarta maior em audiência naquele país.

Daria Okuneva: O que você encontrou nas fotografias da NASA em Marte?

Andrew D. Basiago: Primeiro, eu tenho encontrado abundante evidência de seres humanóides de dois tipos de Marte, um de formas muito semelhantes aos seres humanos modernos na Terra e os outros, os grays da literatura de contato UFO.

Em segundo lugar, eu encontrei espécies animais, incluindo os que existem atualmente na Terra, e outros que outrora existiram na Terra, mas agora são extintas, e algumas que nunca existiram na Terra.

Terceiro, eu tenho encontrado muitas estátuas esculpidas, em especial as grandes cabeças e rostos de humanos e animais feitos de rochas indígenas, que é uma forma de arte distintivamente marciana, como exemplificada pelo rosto em Marte, Cydonia.

Em quarto lugar, eu encontrei as construções, incluindo aquedutos e edifícios.



Líder de Equipe de Pegasus Project – page 5

Em quinto lugar, eu encontrei os corpos, incluindo uma grande massa de humanóides mortos espalhados por Arroyo, imediatamente a oeste do Home Plate Plateau na Bacia de Columbia da cratera Gusev de Marte.

Por último, e o mais intrigante, eu encontrei provas de ambos os grandes monumentos e esculturas em pedra pequena, que estabelece a ligação entre o Egito Antigo e Marte antigo.

Okuneva: Será que esta prova demonstrar a existência de uma civilização anterior em Marte?

Basiago: Sim. Marte era habitado na antiguidade sendo ainda nos dias atuais.

A civilização em Marte foi impactada pela catástrofe no sistema solar de 9500 antes de Cristo, na qual os elementos provenientes de Vela, restos da super nova explosão, devastou Marte e também aniquilou grande parte da população marítima na Terra, responsável pela construção da Grande Pirâmide e da Esfinge.

A evidência em Marte desta antiga civilização consiste nos monumentos de grandes dimensões que podem ser vistos a partir de imagens de satélite e dados agora minuciosamente fotografados por sondas da NASA *Spirit* e *Opportunity*, como a imagem similar a de um faraó egípcio, em Marte que foi identificada em uma rocha fotografada pela *Spirit*, que estamos chamando de "A Pedra de Rosetta de Marte," porque estabelece a ligação entre o antigo Egito e Marte.

Depois desta catástrofe, os seres humanos em Marte se refugiaram no subsolo, onde a sua civilização pós-catástrofe sobreviveu intacta, e onde, segundo um alto funcionário da CIA, que me contatou após eu publicar o artigo sobre o descobrimento de vida em Marte em 2008, um milhão de humanóides marcianos de diferentes tipos vivem agora.

Okuneva: Existe alguma evidência de florestas e da água existente em Marte?

Basiago: Em minha opinião, sim, embora a ecologia de Marte seja frágil e tênue. Mesmo pelos padrões terrestres, há evidências de que tanto as florestas bem como água existem atualmente em Marte.

Vários anos atrás, o falecido Dr. Thomas Van Flandern, o astrônomo ex-chefe da Marinha americana, publicou fotos mostrando possíveis árvores em Marte. Ele concluiu que seriam "antigas florestas remanescentes, ou seja, os fósseis. Ele também estudou a Face em Marte em Cydonia, e concluiu ser extremamente alta a probabilidade de ser uma estrutura de "um bilhão de bilhões de anos de idade."

Ele determinou, no entanto, que essa prova era de uma civilização que desapareceu em Marte 3,2 milhões anos atrás, quando a vida na Terra estava sendo iniciada. Dr. Van Flandern concluiu que Marte é um planeta morto. Eu discordo.

Minha análise da imagem PIA10214 da NASA em 2008, provou que Marte é habitado por seres humanóides hoje e por muitas espécies de animais diferentes.

A biologia de Marte também inclui a vida vegetal que se comparam às algas, líquens, musgos, samambaias, e ciperáceas que encontramos aqui na Terra.



Líder de Equipe de Pegasus Project – page 6

Quanto à presença de água em Marte, gostaria de citar o fato de que, em 2008, no exato momento em que a NASA anunciou a sua descoberta de placas de gelo em Marte, eu publiquei dados obtidos a partir de fotografias também da NASA, que mostram evidências de água tanto em poças como água corrente no Vale do oeste da Bacia de Columbia Cratera Gusev de Marte, que está nas latitudes médias do hemisfério Norte de Marte.

Na imagem PIA10214 da NASA, um lago na cor azul, pode ser visto próxima à base da Colina Husband, a oeste Home Plate Plateau. A imagem PIA11049 da NASA, um tubo pode ser visto, e dele, a água fluindo em queda a uma bacia de captura, em torno da qual, por sua vez, seres humanos podem ser vistos em pé, ao sul do Home Plate Plateau.

Tais evidências mostram que a NASA está tentando esconder a evidência óbvia da existência de vida em Marte, demonstrada em suas próprias fotografias, o que é contrário à missão que a agência espacial americana recebeu do Congresso na Lei US. NASA de 1958, promulgada para promover "a expansão do conhecimento humano, e do espaço."

Eles buscam realizar esta divulgação, fazendo anúncios periódicos de descobertas em Marte de uma natureza de mínima, como por exemplo, a recentemente descoberta de metano.

Certamente, as pessoas deste planeta têm o direito de saber que o planeta que a cada dois anos fica próximo ao nosso, o planeta Marte, é habitado, e, desta forma, conhecer e compreender a verdadeira história natural do sistema solar em que vivemos como habitantes neste orbe.

Okuneva: Qual é a probabilidade de que todos esses meios de prova venham ser ilusões de ótica?

Basiago: Nenhum. Eu sou um advogado no Estado de Washington, e posso dizer com alguma autoridade que as provas de Marte já publicadas na Web são suficientes para convencer qualquer júri nos Estados Unidos que Marte é um planeta habitado.

No entanto, não estamos no lugar que nos compete no debate. Mas devemos questionar se o presidente Obama vai honrar o seu próprio slogan de "mudança" e alterar a tradicional política do governo americano, estabelecida por Robertson da CIA Painel de 1952-1953, consistente negar a existência de vida extraterrestre.

Você pode se lembrar que durante a campanha presidencial em 2008, o presidente Obama foi questionado sobre vida extraterrestre e ele brincou dizendo que a questão crucial era se os ETs eram democratas ou republicanos!

Eu conheci Barack Obama em 1982, quando éramos estudantes universitários, e eu acho que ele é muito mais esperto do que se imagina.

Eu acho que ele reconhece a grande contribuição que poderia fazer como presidente, se ele abraçar a minha campanha para o reconhecimento de que Marte é habitado, podendo estabelecer um protetorado da ONU sob Marte, e normalizar as relações com a civilização humana em lá.



Líder de Equipe de Pegasus Project – page 7

Finalmente, creio que ele não tem outra escolha, já que as evidências de que Marte é habitado ultrapassa as possibilidades de se tratar de uma ilusão de ótica, pois as provas são extremamente evidentes.

Certamente, há ainda algum ceticismo, mas em minha opinião. Os resultados de tal ceticismo ocorrem por haver medo da mudança, em vez de coragem de enfrentar a verdade.

Okuneva: Se os artefatos realmente existem, que lições devem ser aprendidas pela humanidade sobre sua descoberta da vida em Marte?

Basiago: A lição filosófica a ser aprendida com esta nova descoberta, é que nós vivemos em um universo habitado, e que a vida humana como conhecemos na Terra poderia ser mais comum no Cosmos do que se pensava.

O século 21 verá algo que a civilização humana na Terra não tem visto pelos últimos 500 anos; a descoberta de um novo mundo.

A lição a ser aprendida de imediato, no entanto, a razão pela qual estou levando a campanha visando atingir reconhecimento político, de que Marte é um planeta habitado, e que devemos começar o grande debate sobre a Terra para aprovar o tratado internacional, pois agora é necessário protegemos a ecologia e a civilização de Marte a partir de visitas, exploração, habitação, colonização e pelos seres humanos a partir da Terra.

Devemos lembrar que Marte não pertence ao povo da América ou da Rússia, ou ao povo da Terra. Marte pertence aos marcianos!

Se não formos capazes de reconhecer isso, então vamos falhar o nosso primeiro grande teste de cidadania cósmica. Eu acho que o povo da Terra está pronto para a cidadania cósmica e eu acho que eles também estão prontos para a verdade

O governo americano possui grande capacidade de “acesso quantum”

Em 31 de agosto de 2009, em uma entrevista de seis horas por Jessica Schab que se tornou um clássico do YouTube, o Sr. Basiago revelou a existência de um programa secreto de viagem no tempo realizado pelos EUA, chamado Projeto Pegasus.

Na entrevista, Basiago relatou que o governo americano detém tecnologias avançadas a há quarenta anos e que, em 1971, ele foi convidado a ler uma cópia de seu próprio artigo, relatando descoberta da vida em Marte, que havia sido recuperado do futuro, de modo que, quando ele escreveu, em 2008, conteria o máximo de dados possíveis sobre Marte.

O Projeto Pegasus foi classificado, como investigação, relacionado com a defesa e programa de desenvolvimento lançado pelo US Defense Advanced Research Projects Agency (DARPA) no final dos anos 1960.



Líder de Equipe de Pegasus Project – page 8

Na entrevista do You Tube com a senhora. Schab, ele "relata sua experiência no projeto DARPA Pegasus durante o período de 1969-1972, e descreve as experiências vivenciadas acerca de acontecimentos passados e futuros, proporcionadas por meio teletransporte e chronovisão, durante os primeiros dias da fase de exploração do espaço pelo governo americano."

Segundo o Basiago, em 1967-1968, e 1969-1970, o governo dos EUA, já contava com a tecnologia de teletransporte totalmente operacional, ocorrendo um efetivo processo de formação de um quadro de alunos superdotados e talentosos estudantes americanos, incluindo ele próprio, para se tornar a primeira geração americana de "chrononautas "ou" ou exploradores do espaço-tempo.

Esta formação, segundo ele, culminou em 1981, quando, aos dezenove anos de idade, ele foi teletransportado para Marte. Inicialmente por si mesmo, depois de ter sido preparado para a viagem pelo agente da CIA Courtney M. Hunt. A segunda vez ocorreu na empresa de Hunt.

Ambas as viagens, Basiago disse, terem sido realizadas através de salas de "salto," localizada em uma unidade da CIA em El Segundo, CA, e no referida empresa do agente Courtney M. Hunt.

A finalidade das viagens a Marte, aparente teria intuito de familiarizá-lo com o local, pois a CIA conheceria seu futuro, relativo a exposição pública e a respeito de seu empenho em provar a existência de vida em Marte. Assim foi considerado importante, que ele acessasse esta realidade para experimentar as suas condições em primeira mão.

Esteve envolvido em pesquisas avançadas do espaço-quando ainda era uma criança, bem como Courtney M. Hunt 's identificado como um funcionário de carreira da CIA, foram confirmados pelo Dr. Jean Maria Arrigo, um especialista em ética, que trabalha em estreita colaboração com o exército americano e agências da Inteligência, e pelo Capitão do Exército dos EUA Ernest Garcia, teve uma célebre carreira na Inteligência, incluídos ambos servindo como guarda nas expedições do Mar Morto do arqueólogo israelense Yigal Yadin, e ao Exército de Segurança vinculado ao Projeto Pegasus.

Senso remoto de espaço-tempo contínuo

Basiago revelou que entre 1969 e 1972, foi uma das crianças participantes do Projeto Pegasus, vivenciando lapsos temporais de passado e futuro.

Estes experimentos foram gerados a partir de dispositivos conhecidos como chronovisor e teletransporte, capaz de gerar viagens para trás e para frente, em território dos EUA, através de túneis vórtices abertos no espaço-tempo, com teletransportadores Tesla.

A base era localizada na Curtiss-Wright, instalação da empresa de aeronáutica na Wood Ridge, NJ e no Sandia National Laboratory em Sandia, NM.

DARPA, explica ele, possuía cinco razões para envolver crianças americanas em idade escolar em tão novas, perigosas e experimentais atividades.



Líder de Equipe de Pegasus Project – page 9

Primeiro, o Departamento de Defesa queria testar os efeitos físicos e mentais de teletransporte em crianças.

Em segundo lugar, o Projeto Pegasus necessitava utilizar crianças, pois os hologramas criados pelos chronovisores entrariam em colapso quando os adultos estivessem dentro deles.

Em terceiro lugar, as crianças são tabula rasa, conseguem ver e captar coisas com facilidade de memorização que os adultos tendem a perder após o decurso do tempo.

Em quarto lugar, as crianças eram estagiárias, e após crescerem serviriam em um programa de espaço-tempo dentro do DARPA, que operam em conjunto com programas espaciais em parceria com a NASA.

Por último, os patrocinadores do programa descobriram que após a passagem entre as linhas do tempo, os viajantes, muitas vezes ao tornarem-se adultos seriam insanos, e esperava-se que, trabalhando com crianças superdotadas e talentosas, desde a infância, o governo americano seria capaz de criar um quadro de adultos "Chrononautas" capazes de lidar com os efeitos psicológicos da viagem no tempo.

No período de um teste de viagens para o futuro desenvolvidas pelo Projeto Pegasus, a partir de um dispositivo chronovisor localizado na ITT Defesa Comunicações em Nutley, NJ, Basiago viu como seria no ano de 2013, o edifício da Suprema Corte Americana em Washington, DC.

Durante este teste, ele viu que o edifício da Suprema Corte imerso a cem pés de profundidade e relatou isso ao comandante do Escritório de Inteligência Naval, que se desentendeu com ele após o teste de viagem ao futuro ser concluída.

Ele se apressa a acrescentar que, os chronovisores não identificam futuros deterministas, mas sim futuros alternativos ou "multi-verso", uma vez que esta visão catastrófica de Washington, DC pode fazer parte de uma linha de tempo alternativa, que não se materializará em nossa linha do tempo.

Os teleportadores desenvolvidos pelo Projeto Pegasus permitiam o teletransporte físico para locais distantes, às vezes com um ajuste para frente ou para trás no tempo de dias, semanas, meses ou anos. Em contraste, as sondas chronovisoras, proporcionam uma forma virtual de viajar no tempo.

Em 1972, o governo americano estava usando "deslocamento quantum" desse tipo, tanto para enviar pessoas para frente em período de vários anos para guardar segredos militares sensíveis no futuro, e para trás no tempo de vários anos, para fornecer ao Governo informações atuais sobre eventos futuros.

Impacto social das revelações de Andrew D. Basiago

As revelações de Andrew D. Basiago estabelecem que um avançado programa secreto dos EUA de viagens no espaço-tempo surgiu há quarenta anos. Durante quatro décadas, este programa tem usado tecnologias esotéricas envolvendo chronovisão e teletransporte para executar "sensoriamento remoto no tempo" de acontecimentos passados e futuros.



Líder de Equipe de Pegasus Project – page 10

Nas últimas três décadas, o teletransporte tem sido usado para enviar as pessoas da Terra para bases estratégicas dos EUA em Marte.

Basiago está convencido de que estas tecnologias serão reveladas, para que os seus aspectos positivos e negativos possam ser debatidos, sendo os aspectos positivos utilizados em benefício da humanidade. Chronovision, disse ele, poderia ser usado para criar uma rede internacional de museus virtuais em que as imagens do passado seriam mostradas para esclarecer e educar o público. Mal aplicada, tal tecnologia poderia também ser usada para criar uma sociedade fascista, baseada na vigilância indivíduos 24 horas, parte do governo.

Apontou ainda, possibilidade de alteração de fatos premonidos pelo projeto DARPA, com a aplicação de um experimento chamado "Total Information Awareness" (Total Informação e Conscientização) que o presidente George W. Bush teria criado, colocando sob tutela do almirante John Poindexter.

Teletransporte é a segunda tecnologia de quantum acesso, desenvolvido com fundos públicos que está sendo negada ao benefício público.

Basiago sustenta que o Teletransporte poderia ser usado, no transporte de pessoas e mercadorias de forma mais rápida e eficiente em todo o mundo, sem a poluição causada pelos aviões, trens e automóveis, ou os efeitos negativos da terra uso de aeroportos, ferrovias e rodovias.

No entanto, se não for desclassificado, o teletransporte permanecerá sendo o que tem sido nos últimos quarenta anos, ou seja, uma arma para uso exclusivo por militares americanos, para ter a opção de colocar tropas precisamente onde eles são necessários em campos de batalha.

"Eu assumo seriamente as minhas responsabilidades de ser como um alardeador planetário," disse Basiago. "Esta é uma campanha verdadeira para o desenvolvimento humano positivo no planeta. As pessoas deste têm o direito de conhecer a verdade sobre a história natural do sistema solar em que vivemos. Isso inclui a verdade de que Marte é um planeta habitado, e também que os Estados Unidos possuem um programa espacial secreto que já enviou pessoas deste planeta para o Planeta Vermelho.

Se quisermos alcançar um futuro humano sustentável neste planeta, devemos exigir que o governo dos EUA revelasse que a tecnologia de teletransporte tem sido usada para chegar a Marte, para que ela agora pode ser usada para revolucionar o transporte humano na Terra.

As pessoas deste planeta têm o direito de habitar uma sociedade do futuro global em que todos os seres humanos desfrutem dos benefícios de vida de todas as tecnologias, que todo o engenho humano já produziu. Em ambos os casos, se um tratado de proteção de Marte ou que resulte em uma rede global de teletransportes. "A verdade nos libertará."

Texto traduzido por HossanaH

Acesse: www.oppositeextreme.com